

## RELACIONAMENTOS SEGUROS

O que dá segurança aos relacionamentos? Se você respondeu “emoções”, está errado. Pelo menos essa é a opinião de uma série de conselheiros do “Christian Counseling Associates” que têm analisado o comportamento humano e os principais motivos para a quebra de relacionamentos. Aquela conhecida frase “o amor acabou” está sendo usada com mais frequência e a percepção que eles têm é de que a emoção não é o fator mais seguro para um relacionamento. Qual seria então esse fator de segurança? Segundo eles, é uma mistura de elementos como valores, princípios e compromisso. Na somatória deles se constrói uma base sólida para o relacionamento que é compensada pelas emoções decorrentes dessa segurança. A conselheira Dorothy Wills, de Alabama, comenta que o sentimento segue o compromisso, mas nem sempre o contrário é verdadeiro. Quando não há compromisso, por vezes o sentimento acaba logo e a quebra de relacionamentos vai se tornando uma consequência.

Valores são indispensáveis para construir relacionamentos seguros. Eles garantem que o relacionamento será construído com elementos como honestidade, bondade, generosidade, decência e outros. Os valores dão a garantia de que construiremos relacionamentos com pessoas de bom caráter, em quem podemos confiar e partilhar a história.

Princípios também são indispensáveis para construir relacionamentos seguros. Eles são “leis” pelas quais somos dirigidos em nossas atitudes e garantem um mínimo de convivência com o semelhante. Princípios cristãos, por exemplo, são aquelas “leis” extraídas da Bíblia que norteiam nossas decisões e convivência, sendo base para nossos relacionamentos. Eles habitam em nossa mente e coração e os utilizamos automaticamente, consultando-os em nosso íntimo.

O compromisso é o vínculo que fazemos, é o acordo que vale mais do que qualquer contrato ou estatuto. Ao dizermos “viverei com você para o resto da vida” estamos assumindo um compromisso. E se ele vier da boca de alguém que tem valores e princípios, então se tornará a base para o relacionamento, pois não se tratará de mentira ou leviandade, mas sim de uma análise baseada na possibilidade de realmente “viver com alguém até o final da vida”. E, consciente disso, todos os esforços serão feitos, gerando a segurança necessária para o amor existir na intensidade maior possível e garantir um convívio de bênçãos.

Vicky Bloch escreveu que “qualquer atividade que envolve o relacionamento humano deve ser ancorada na ética e em um conjunto de valores e princípios” (livro *Coaching Executivo: Uma Questão de Atitude*). Seja no relacionamento entre patrão e empregado, pai e filho, marido e mulher, seja entre amigo e amiga, a segurança será encontrada muito mais nesses elementos morais do que em emoções. A emoção deve e irá existir. Porém, mesmo que pareça ser forte, ou que se apresente intensa, ainda assim a emoção não bastará para manter relacionamentos que em segundos serão sufocados por pressões tão intensas que só poderão ser sustentadas pelo compromisso; uma vez passada a verdadeira tempestade, ressurgirá o sentimento, melhor do que era, fortalecido por valores, princípios e compromisso

Qual é a base para os seus relacionamentos? Onde está a segurança para mantê-los e até ampliá-los? Vicky Bloch sugere uma premissa básica: se você admirar alguém pelos valores que tem e pelo comportamento pautado por princípios louváveis, então poderá comprometer-se com ele e o amor, se ainda não existe, virá. Que tal pensar sobre essa premissa?